



## Biologia de *Telenomus remus* em ovos de *Corcyra cephalonica* por diferentes gerações

Aline F. Pomari<sup>1</sup>; Adeney de F. Bueno<sup>2</sup>; Ana P. Queiroz<sup>3</sup>; Alisson W. Sanzovo<sup>3</sup>; Ynaiara K. S. da Cruz<sup>3</sup>; Sergio A. De Bortoli<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo, 14040-900, Ribeirão Preto, SP. E-mail: alinepomari@gmail.com. <sup>2</sup>Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR. <sup>3</sup>Universidade Estadual do Norte do Paraná, 86041-120, Cornélio Procópio, PR. <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", 14884-900, Jaboticabal, SP.

Com o objetivo de obter um hospedeiro alternativo para criações massais de *Telenomus remus*, foi avaliado o desenvolvimento do parasitoide criado em ovos de *Corcyra cephalonica*. O experimento foi conduzido em câmara climatizada (T: 25±2°C; UR: 80±10%; Fotofase: 14h), em delineamento inteiramente casualizado, com 12 tratamentos (1<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup>, 13<sup>a</sup> e 19<sup>a</sup> gerações) e 4 repetições (5 fêmeas isoladas/repetição). Em tubos tipo Duran, foram individualizadas as fêmeas recém-emergidas (até 24 h) de *T. remus*, previamente alimentadas com mel. Aproximadamente 100 ovos inviabilizados de *C. cephalonica* foram aderidos com cola atóxica (30%) em cartelas de papel e oferecidos às fêmeas do parasitoide por 24h. Os parâmetros biológicos avaliados foram: número de ovos parasitados; duração do período ovo-adulto (dias), viabilidade (%) do parasitismo e razão sexual. O número de ovos parasitados diferiu entre as gerações, sendo menor até a 4<sup>a</sup> geração e não diferindo nas demais (55,5 a 66,2 ovos). O período ovo-adulto aumentou ao longo das gerações (12,1 a 14,9 dias), sendo significativamente menor até a 4<sup>a</sup> e não diferindo nas gerações seguintes, quando demorou em média com 14 dias. A viabilidade foi maior que 78% em todas as gerações (78,9 a 91,7%), não apresentando diferença significativa a partir da 7<sup>a</sup> geração. Já a razão sexual (0,56 a 0,68 fêmeas) não diferiu entre as gerações. O aumento gradual no número de ovos parasitados e a homogeneidade dos resultados verificados ao longo das gerações podem ser atribuídos ao fato do parasitoide apresentar condicionamento pré-imaginal ao seu hospedeiro natural, o que não interfere na criação do mesmo sob seu hospedeiro alternativo ao longo do tempo. Portanto, analisando os resultados conclui-se que *C. cephalonica* é uma espécie com potencial de sucesso para ser utilizada em criações massais de *T. remus*.

**Palavras-chave:** controle biológico, criação massal, hospedeiro alternativo.

**Apoio:** Fapesp, Embrapa Soja, CNPq e Capes.